

Disposta a provar que a derrota inicial face a Neuza Silva mais não era do que um acidente de percurso, Ana Nogueira impôs toda a sua experiência a Magali de Lattre (6-2 e 6-3), a actual campeã nacional de cadetes e juniores que aos 16 anos se estreou no Masters TMN sem qualquer vitória, mas deixando antever um futuro bastante promissor.

Para fechar as contas do GRUPO MIMO na segunda posição (já que Neuza Silva apenas somou vitórias no *round robin*), 'Nogui' discutiu com Adriana Mingireanu o acesso às meias-finais, tornando-se na única tenista a fechar a temporada com um saldo claramente positivo nos encontros com a romena (três vitórias contra apenas uma derrota) depois do triunfo por 7-5 e 6-3. Numa semana em que defendia o título alcançado na edição anterior e o estatuto de vencedora antecipada do Grande Prémio TMN, a tenista de leste voltou a exhibir-se com algumas dificuldades físicas (tendinite crónica no braço direito e distensão muscular na perna esquerda) e nunca conseguiu impor o seu ritmo.

DIA MAU DE FREDERICA Chegada a sexta-feira, dia reservado para as meias-finais, a expectativa era grande para assistir a mais um duelo entre Ana Nogueira e Frederica Piedade – claramente a actual melhor tenista portuguesa no *ranking* internacional e que este ano fez a sua corrida no Ranking TMN/Jornal do Ténis com os pontos amealhados em competições além-fronteiras.

No entanto, as esperanças que os amantes do ténis nacional tinham em assis-

to da moscovita radicada em Leiria para a penúltima fase da competição num total de seis presenças no Masters TMN. Numa *poule* de qualificação logicamente dominada por Frederica Piedade, o segundo lugar de acesso às meias-finais foi 'garantido' praticamente na primeira jornada do GRUPO SMILE com o sucesso de Neretina sobre Carlota Santos por 7-6, 1-6 e 6-2. Kátia Rodrigues, à semelhança do que havia acontecido com Magali de Lattre no GRUPO MIMO, despediu-se do Masters TMN sem vitórias.

OS NÚMEROS DE ADRIANA Embora tenha falhado a revalidação do título conquistado em 2002, Adriana Mingireanu – que este ano em Espinho esteve novamente acompanhada pelo seu antigo treinador romeno, Costel Curca – não deixou de ter motivos para sorrir no momento de fechar as contas da presente temporada no Grande Prémio TMN, onde uma vez mais se sagrou número um incontestável do Ranking TMN/Jornal do Ténis.

Assim, os nove títulos conquistados em 14 finais disputadas desde o passado mês de Abril – com um saldo vitorioso de 56 encontros ganhos contra 13 perdidos – deram à romena, que no próximo ano espera contrair matrimónio com o português Jorge Pina, um total de 4917 pontos equivalentes a um sempre apetecível cheque de 4.500 euros.

Já Ana Nogueira, graças ao título de campeã do Masters TMN, duas vitórias no *round robin* e prémio de presença, facturou 4.500 euros na competição... acrescentados de mais 1.250 relativos ao quarto lugar final no Ranking TMN/Jornal do Ténis.



Neuza Silva surgiu em grande forma, mas problemas na coxa impediram-na de discutir o título



Adriana Mingireanu assegurou o primeiro lugar no Ranking TMN, mas lesionou-se em Espinho